**Licenciatura em Economia (LECO)**

**Economia do Desenvolvimento (ECOD)**

**Temas para os Ensaios 2023-2024**

**Regras**

1. Os ensaios serão a única peça de avaliação dos estudantes.
2. O objectivo pragmático de cada ensaio é responder à pergunta/tema. As respostas devem permitir realçar a “voz”, ou argumento, do/a autor/a do ensaio, mas essa “voz” tem de ser apoiada pela discussão da literatura e da base empírica relevantes.
3. Os ensaios devem ser formatados como trabalho académico: com uma introdução que explique o entendimento da questão em discussão e a estrutura do ensaio; com uma conclusão que resuma o argumento do autor desenvolvido ao longo do ensaio; um corpo principal em que o argumento do autor é claramente apresentado e desenvolvido e apoiado por discussão da literatura e da informação empírica necessária; os argumentos e citações de outros autores e a informação empírica têm de estar referenciados; deve conter a lista bibliográfica utilizada referenciada no ensaio.
4. Cada estudante deverá escolher, livremente, um dos temas da lista que se segue. Não são aceites outros temas ou outras formulações dos temas que se seguem. Os ensaios com títulos diferentes dos temas abaixo indicados e/ou sem a identificação clara do autor não serão aceites para avaliação.
5. Os ensaios não podem exceder 3.000 palavras, excluindo a lista bibliográfica e a capa.
6. Cada ensaio deve ter uma capa, que contenha o título do ensaio, e o nome completo e o número de estudante.
7. A utilização de parte substancial de frases de outros autores e/ou de informação empírica sem a adequada referenciação será considerada plágio e implicará a substancial desvalorização do ensaio de acordo com o grau de plágio detectado e as regras do ISEG sobre a matéria.
8. Os ensaios **devem ser submetidos ao docente da UC, por email, até ao dia 10 de Janeiro de 2024.** Os ensaios devem ser enviados para o seguinte email: [cnbranco@iseg.ulisboa.pt](mailto:cnbranco@iseg.ulisboa.pt). Os nomes dos ficheiros que nos forem enviados devem seguir o formato seguinte: nome\_apelido\_ensaio ECOD-LECO 2023-2024 (por exemplo: joana\_matsinhe ECOD-LECO 2023-2024).
9. Excepcionalmente poderão ser aceites ensaios entregues depois da data mencionada acima, até ao máximo de três dias de atraso. Por cada dia de atraso serão descontados 2 valores à nota do ensaio. Após o terceiro dia de atraso, não serão recebidos mais ensaios, seja qual for a justificação.
10. Compete aos estudantes garantir que o seu trabalho siga estas regras e seja concluído e entregue a tempo e devidamente identificado.

PS: **Aconselhamos que todos os estudantes leiam o texto *“How to write essays”,* que foi descarregado para o Fenix e o Teams.**

**Temas**

**Qual é a relação e quais são as diferenças entre desenvolvimento económico e crescimento económico?**

Amin, S., Arrighi, G., Frank, A.G, & Wallerstein, I.(1982) Dynamics of Global Crisis. New York: Monthly Review Press.

Chang, H-J. (2002) Kicking away the Ladder – development strategy in historical perspective. London: Anthen Press.

Clark, D.A. (ed.) (2006) The Elgar Companion to Development Studies. Cheltenham: Edward Elgar.

Chenery, H., & Srinivasan, T. (eds) (1988) Handbook of Development Economics. London: North Holland.

Desai, V., & Potter, R.B. (eds.) (2014) The Companion to Development Studies (3rd edition). Routledge: London

Fine, B., & Saad-Filho, A. (2016) Marx’s Capital. London: Pluto Press.

Fischer, L., Hasell, J., Proctor, J.C., Uwakwe, D., Ward-Perkins, Z., & Watson, C. (eds.) (2018). Rethinking Economics**:** An Introduction to Pluralist Economics. London: Routledge.

Harvey, D. (2014) Seventeen Contradictions and the End of Capitalism. Oxford: Oxford University Press.

Nkrumah, K. (1970) Class Struggle in Africa. New York: International Publishers.

Shivji, I. (2009) Accumulation in an African Periphery. Dar-Es-Salaam: Mkuki na Nyota Publishers

Reinert, E.S., Ghosh, J., & Kattel, R. (eds.) (2016) Handbook of Alternative Theories of Economic Development. Cheltenham: Edward Elgar.

Rodney, W. (1973) How Europe Underdeveloped Africa. Dar-Es-Salaam: Tanzanian Publishing House.

**Compare e contraste as abordagens marxista, estruturalista e dependentista de desenvolvimento económico quanto a dois aspectos, valor e crises, e discuta as implicações de cada uma para política económica**

Fischer et al (eds). 2018. Rethinking Economics [Chapters 1 (Stockhammer), 4 (Hodgson)];

Clark (ed) 2006. The Elgar companion to development studies [Dependency (John Saul and Leys); Human Development and economic growth (Ranis); The Lewis Model (Patnaik); Modernization theory (Kiely); Nationalism and development (Harriss); State and development (Kohli); Structure and Agency (van der Ploeg)];

Reinert et al (ed). 2016. Handbook of alternative theories of economic development [Chapters 1 (Reinert); 11 (Cimoli and Porcile); 12 (Shivji); 13 (Tandon); 19 (Kattel, Kregel, Reinert); 21 (Palma)];

Rodney.1973. How Europe Underdeveloped Africa;

Weeks 2012. Dependency theory. In Fine and Saad-Filho. The Elgar companion of Marxist economics;

Saad-Filho. 2005. The Rise and Decline of Latin American Structuralism and Dependency Theory.

**Explique e discuta criticamente o nexus entre industrialização, política industrial e o Estado.**

Mandell 1972. Late capitalism;

Amsden. 1989. Asia’s Next Giant – South Korea and late Industrialization;

Chang, H-J. 1994. The Political economy of industrial policy;

Chang, H-J. (2002) Kicking away the Ladder – development strategy in historical perspective;

Lapavitsas, Costas, & Noguchi, Makoto. 2005. Beyond Market-Driven Development – Drawing on the experience of Asia and Latin America;

Newman, Susan (2012) Global commodity chains and global value chains. In Fine, Ben & Alfredo Saad-Filho (editors) The Elgar companion to Marxist Economics. Edward Elgar: London;

Goldin. 2006. Globalization and development policy. In Clark, David (editor) The Elgar companion to development studies; Reinert et al (ed). 2016.

Reinert et al (ed). 2016. Handbook of alternative theories of economic development [Chapters 32 (Mathews), 33 (Thurbon and Weiss), 38 (Tregenna)];

Fine, Saraswati and Tavasci (eds.) 2013. Beyond the Developmental State – Industrial Policy into the Twenty-First Century.

**Discuta a lógica, as contradições e as limitações dos programas neoliberais de ajustamento estrutural e estabilização financeira.**

Fischer et al (eds). 2018. Rethinking Economics [Chapters 1 (Stockhammer), 3 (Hulsmann), 4 (Hodgson); 6 (Young)];

Fine and Saad-Filho 2012. The Elgar companion of Marxist economics [Chapters 25 (Newman), 26 (Kiely), 27 (Colás), 38 (Dumenil and Levy), 39 (Milonakis)];

Fine and Saad-Filho 2016. Thirteen Things You Need to Know About Neoliberalism

Clark (ed) 2006. The Elgar companion to development studies [Economic Aid (White), Global inequalities (Jolly); Foreign direct investment (de Mello); Globalization and development (Sklair); Globalization and development policy (Goldin); Structural adjustment (Stein); Structural transformation (Syrquin); Structure and agency (de Ploeg)];

Desai and Potter (eds) 2014 The Companion to Development Studies (3rd edition) [Chapters 2.5 (Conway), 3.1 (Herod), 10.1 (Brown), 10.2 (Mawdsley), 10.3 (Temple), 10.4 (Glennie), 10.5 (Mass and Brambila-Macias), 10.10 (Boas)];

Harvey 2007. A brief history of neoliberalism;

Saad-Filho and Johnston (2005) Neoliberalism – a critical reader;

Saad-Filho 2011. Crisis in Neoliberalism or Crisis of Neoliberalism?

***“A crise ambiental é o produto da subordinação da natureza ao capital.”* Discuta esta afirmação e as suas implicações para políticas de desenvolvimento.**

Foster, J.B. (2000) Marx’s ecology: materialism and nature. Monthly Review Press: New York.

Harvey, David (2015) Seventeen contradictions and the end of capitalism

Harvey, David (2012) "Globalization and the Return of Species Being“ <https://youtu.be/RU-BjlSAHvA>

Keen, S. (2020) The appallingly bad neoclassical economics of climate change. Globalizations, DOI: 10.1080/14747731.2020.1807856

Magdoff, F., & Foster, J.B. (2011) What every environmentalist needs to know about capitalism: a citizen's guide to capitalism and the environment. Monthly Review Press: New York

Saad-Filho, A. 2021. Progressive Policies for Economic Development Economic Diversification and Social Inclusion after Climate Change. Routledge: London & New York

**Explique o que entende por financeirização e a sua relação com as crises de acumulação de capital e reprodução social.**

Fine, B., & Saad-Filho, A. (2016) Marx’s Capital;

Fine 2014. Financialization from a Marxist Perspective;

Fine 2010. Locating Financialisation;

Mavroudeas and Papadatos 2018. Is the Financialization Hypothesis a Theoretical Blind Alley?;

Lysandrou 2016. The colonization of the future: An alternative view of financialization and its portents;

van Treek 2009. The political economy debate on ‘financialization’ – a macroeconomic perspective;

Bayliss, Fine, Robertson 2016. The Role of the State in Financialised Systems of Provision: Social compacting, Social Policy, and Privatisation;

Akdal. 2016. Financialization: a review of three perspectives.